

# Moradores não concordam com acessos da 3ª Ponte

A Associação dos Moradores da Praia do Canto fez, ontem, o primeiro protestos oficial contra a intenção da Prefeitura Municipal de Vitória em dividir a praça Cristóvão Jacques ao meio para conclusão dos acessos da Terceira Ponte, pelo setor desta Capital. O vice-presidente da entidade, Estevão Medeiros — que substitui o presidente Marcos Cade, que se licenciou por três meses — manifestou a sua estranheza pelo fato dos membros da comissão de estudos dos acessos ter anunciado a construção de uma pista de rolamento dividindo o local.

De acordo com as informações de Estevão Medeiros, a comunidade da Praia do Canto havia sido convidada para participar dos debates. Daí a sua preocupação quando a comissão anunciou que a praça seria dividida ao meio. “Inicialmente foi esse o pensamento desenvolvido através de um projeto apresentado pela Ceturb e que foi levado à discussão com a comunidade. Posteriormente, um outro projeto foi discutido, evitando o corte na praça. Além desses, a Prefeitura ficou de estudar um terceiro tentando conciliar todos os interesses”, explicou o presidente em exercício da Associação.

## DISCUSSÃO

“ Esse projeto não é definitivo. Existe outro elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves e a Prefeitura também apresentaria o seu. Tudo indica, no entanto que, por comodismo, a municipalidade simplesmente resolveu utilizar o primeiro, elaborado pela

Ceturb”, comenta ainda Estevão Medeiros.

“ Veja bem o que eles pretendem: vão dividir a praça deixando o lazer dos pais de um lado e dos filhos do outro. No meio vão colocar uma pista de alta velocidade. Vai haver risco tanto para os filhos que quiserem ver os pais como vice-versa. É melhor que deixem a praça do jeito que ela se encontra, pois pelo local somente circularão os veículos com destino à av. Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha) e procedentes de Vila Velha”.

Conforme o pensamento do presidente da Associação dos Moradores da Praia do Canto, os veículos de Vila Velha com destino a Praia de Camburi e norte da cidade seguirão normalmente para a esquerda tão logo saiam da ponte. E os com destino ao centro da cidade ou zona sul dobrarão à direita.

Ele garante que existem amplas vias no local para possibilitar isso. Assim, apenas os carros que pretendam seguir, especificamente, pela av. Nossa Senhora da Penha utilizariam a praça modificada. No entender de Estevão Medeiros, para atender a essa demanda de veículos não é preciso modificar a praça.

Estevão prometeu ainda acionar a Associação dos Moradores da Praia do Canto para discutir o problema. “ A Prefeitura lançou um balão de ensaio com essa informação procurando acostumar as pessoas com a idéia de divisão da Praça, pois é a fórmula mais fácil de resolver o problema. Mas não vamos permitir que isso aconteça.